Dom Quixote Adelina Lopes Vieira

Paulo tinha seis anos incompletos;

tinha só quatro o louro e gentil Mário. Foram à biblioteca, sorrateiros, e ficaram instantes, mudos, quietos, a espreitar se alquém vinha; então, ligeiros como o vento, correram p'ra o armário, que encerrava os volumes cobiçados: eram dois grandes livros encarnados, cheios de formosíssimas gravuras, mas pesados, meu Deus! 0s pequeninos porfiavam, cansados, vermelhitos, por tirá-los da estante. Que torturas! 'Stavam tão apertados, os malditos! Enfim, venceram não sem ter lutado... Paulo entalou um dedo, o irmãozinho, ao desprender os livros, coitadinho! cambaleou, e foi cair... sentado. Não choraram: beijaram-se contentes e Paulo disse a Mário: Que bellote! vamos ver à vontade o D. Quixote, sem os ralhos ouvir, impertinentes. da avó, que adormeceu. Oh! que ventura! Mário, tu não te mexas, fica atento: eu vou mostrar-te estampas bem pintadas com uma condição: cada figura há de trazer ao nosso pensamento uma dessas partidas engraçadas. que eu sei fazer. Serve-te assim? — 'Stá dito. Oh! que homenzinho magro! Que esquisito!

Quem é?

- É D. Quixote.
- o barrigudo

é dona Sancha, que a mamãe me disse.

- Dona Sancha é mulher. Oh! que tolice!
- O nome que ele tem, bobo, é Pancudo.
- Que está fazendo o padre na cadeira, a entregar tanto livro à rapariga?
- São livros maus, que vão para a fogueira.
- Quais são os livros maus?
- Não sei, mas penso

que devem ser os que não têm dourados nem pinturas. Por mais que o papai diga que o livro é sempre bom, não me convenço.

- Ouves? Chamam por ti, fomos pilhados!
- Meu Deus, como há de ser? Mário, depressa, vamos arrumar isto: assim.
- Não cessa

De chamar-nos a avó!

- Pronto.
- Inda faltam

três livros.

- Já não cabem.
- Que canseira!— Têm figuras?
- Não têm.
- Capas bonitas?Também não têm.
- Então são maus e saltam pela janela: atira-os à fogueira. Eram Sêneca, Eurico e Os jesuítas. Escaparam do fogo os condenados, ficando um tanto ou quanto amarrotados. Salvou-os o papai, mas impiedoso, fechou a biblioteca, e rigoroso condenou os dois réus, feroz juiz! A soletrar... os Contos Infantis.